PÔSTER - EIXO 3 – EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS

A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO DE LESÕES COMPLEXAS EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO

Lívia Rodrigues Silva (liviarodriguessilva15@gmail.com)

Vitória Maciel Carneiro (vitoriamc@alu.ufc.br)

Marilia Alves Cunha (mariliaalvescunha@alu.ufc.br)

Jennyfer Kauanne De Barros (jennyferkauanne@alu.ufc.br)

Viviane Mamede Vasconcelos Cavalcante (vivienfermagem@hotmail.com)

Manuela De Mendonça Figueirêdo Coelho (manumfc2003@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: As feridas complexas são caracterizadas pelo retardo no processo cicatricial, frequentemente associadas a fatores como infecções, tecidos desvitalizados e comorbidades sistêmicas. Tal complexidade exige uma avaliação minuciosa e especializada para a escolha de terapias assertivas. No Brasil, o Conselho Federal de Enfermagem, por meio da Resolução nº 787/2025, estabelece competências da enfermagem no cuidado a pessoas com lesões cutâneas, atribuindo ao enfermeiro a avaliação integral e a prescrição de coberturas para auxiliar no tratamento de feridas. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos e profissionais de enfermagem no manejo de lesões

complexas em um serviço ambulatorial especializado. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência fundamentado nas atividades de um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC), com a participação de membros da Liga de Estomaterapia e enfermeiros especialistas. As atividades incluíram consultas de enfermagem, avaliação clínica de feridas e aplicação de tecnologias para o tratamento de lesões, além de ações educativas. O processo seguiu os protocolos institucionais e as diretrizes da SOBEST e do COFEN. RESULTADOS: A vivência permitiu o manejo de feridas de diversas etiologias, favorecendo o desenvolvimento de habilidades técnicas, comunicação terapêutica e raciocínio clínico. Observou-se que o manejo eficaz demanda condutas locais e sistêmicas. Como desafios, destacaram-se a baixa adesão terapêutica por parte de alguns pacientes e as limitações socioeconômicas, que dificultam a aquisição de insumos básicos. Nestes casos, a equipe buscou orientar alternativas de baixo custo e fácil acesso, garantindo a continuidade do cuidado sem comprometer a segurança do paciente. CONCLUSÃO: A experiência evidenciou que o conhecimento técnico-científico aliado à prática humanizada é indispensável para a superação de barreiras assistenciais. A atuação em ambulatório especializado potencializa a recuperação funcional da pele e promove a autonomia do paciente. IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA EM SAÚDE/ENFERMAGEM: Evidencia-se a importância da atuação qualificada do enfermeiro no manejo de lesões complexas em ambulatórios especializados, bem como do uso de estratégias educativas adaptadas à realidade socioeconômica dos pacientes para favorecer a adesão ao tratamento.

Palavras-chave: ferimentos e lesões; estomaterapia; enfermagem; cuidados ambulatoriais.